

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	37
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	40
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	42
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	122.523
Preferenciais	227.025
Total	349.548
Em Tesouraria	
Ordinárias	352
Preferenciais	1.162
Total	1.514

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	10.567.504	10.188.957
1.01	Ativo Circulante	384.206	405.350
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	53.733	75.047
1.01.03	Contas a Receber	330.473	330.303
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	330.473	330.303
1.01.03.02.02	Outros Valores a Receber	330.473	330.303
1.02	Ativo Não Circulante	10.183.298	9.783.607
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	173.402	184.460
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	173.402	184.460
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.503	5.365
1.02.01.09.05	Tributos a Compensar ou a Recuperar	167.899	179.095
1.02.02	Investimentos	10.009.870	9.599.123
1.02.03	Imobilizado	26	24

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	10.567.504	10.188.957
2.01	Passivo Circulante	1.230.992	1.212.372
2.01.03	Obrigações Fiscais	44	15.369
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.199.600	1.165.109
2.01.04.02	Debêntures	1.199.600	1.165.109
2.01.05	Outras Obrigações	31.348	31.894
2.01.05.02	Outros	31.348	31.894
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.621	4.645
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	26.727	27.249
2.02	Passivo Não Circulante	38.736	38.590
2.02.04	Provisões	38.736	38.590
2.03	Patrimônio Líquido	9.297.776	8.937.995
2.03.01	Capital Social Realizado	4.100.000	4.100.000
2.03.04	Reservas de Lucros	2.938.427	2.958.737
2.03.04.01	Reserva Legal	259.956	259.956
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.698.781	2.698.781
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-20.310	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-569.241	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.828.590	1.879.258

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-540.519	357.710
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.934	-1.443
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	13.775
3.04.04.01	Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis	0	13.775
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-538.585	345.378
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-540.519	357.710
3.06	Resultado Financeiro	-28.722	-25.322
3.06.01	Receitas Financeiras	6.189	6.993
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.911	-32.315
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-569.241	332.388
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-569.241	332.388
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-569.241	332.388
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,52919	0,89292
3.99.01.02	PN	-1,68211	0,98221
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,53591	0,89292
3.99.02.02	PN	-1,68951	0,98221

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-569.241	332.388
4.02	Outros Resultados Abrangentes	949.332	-251.878
4.02.01	Ganho não Realizado em Investimentos Disponíveis para Venda	65.715	-16.345
4.02.02	Reflexos de Controlada de Controle Compartilhado	883.617	-235.533
4.03	Resultado Abrangente do Período	380.091	80.510

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-980	1.890
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	439	2.541
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-569.241	332.388
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	538.585	-345.378
6.01.01.03	Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis	0	-13.775
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias, Líquidos	30.746	28.770
6.01.01.05	Outros	349	536
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.419	-651
6.01.02.01	(Aumento) em Outros Ativos	-281	-178
6.01.02.02	(Redução) em Outras Obrigações	-1.138	-473
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.334	-13
6.03.01	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	-24	-13
6.03.05	Aquisição de Ações em Tesouraria	-20.310	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.314	1.877
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	75.047	139.598
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	53.733	141.475

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.100.000	0	2.958.737	0	1.879.258	8.937.995
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.100.000	0	2.958.737	0	1.879.258	8.937.995
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-20.310	0	0	0	-20.310
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-20.310	0	0	0	-20.310
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-569.241	949.332	380.091
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-569.241	0	-569.241
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	949.332	949.332
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	65.715	65.715
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	883.617	883.617
5.07	Saldos Finais	4.100.000	-20.310	2.958.737	-569.241	2.828.590	9.297.776

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.100.000	0	3.437.804	0	1.496.421	9.034.225
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.100.000	0	3.437.804	0	1.496.421	9.034.225
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	332.388	-251.878	80.510
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	332.388	0	332.388
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-251.878	-251.878
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-16.345	-16.345
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-235.533	-235.533
5.07	Saldos Finais	4.100.000	0	3.437.804	332.388	1.244.543	9.114.735

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.424	-570
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.141	-337
7.02.04	Outros	-283	-233
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.424	-570
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.424	-570
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-532.396	366.146
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-538.585	345.378
7.06.02	Receitas Financeiras	6.189	6.993
7.06.03	Outros	0	13.775
7.06.03.01	Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis	0	13.775
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-533.820	365.576
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-533.820	365.576
7.08.01	Pessoal	346	663
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	127	185
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.948	32.340
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-569.241	332.388
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-569.241	332.388

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	11.010.634	10.598.919
1.01	Ativo Circulante	944.722	948.974
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	296.320	312.003
1.01.03	Contas a Receber	648.402	636.971
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	648.402	636.971
1.01.03.02.01	Recebíveis de Ações Preferenciais Resgatáveis	319.101	307.840
1.01.03.02.02	Outros Valores a Receber	329.301	329.131
1.02	Ativo Não Circulante	10.065.912	9.649.945
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.214.076	1.127.075
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.034.086	934.518
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.034.086	934.518
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	179.990	192.557
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.503	5.365
1.02.01.09.05	Tributos a Compensar ou a Recuperar	174.487	187.192
1.02.02	Investimentos	8.851.810	8.522.846
1.02.03	Imobilizado	26	24

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	11.010.634	10.598.919
2.01	Passivo Circulante	1.232.847	1.214.912
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.900	17.909
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.199.600	1.165.109
2.01.04.02	Debêntures	1.199.600	1.165.109
2.01.05	Outras Obrigações	31.347	31.894
2.01.05.02	Outros	31.347	31.894
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.621	4.645
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	26.726	27.249
2.02	Passivo Não Circulante	480.011	446.012
2.02.02	Outras Obrigações	441.275	407.422
2.02.02.02	Outros	441.275	407.422
2.02.02.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	441.275	407.422
2.02.04	Provisões	38.736	38.590
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.297.776	8.937.995
2.03.01	Capital Social Realizado	4.100.000	4.100.000
2.03.04	Reservas de Lucros	2.938.427	2.958.737
2.03.04.01	Reserva Legal	259.956	259.954
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.698.781	2.698.783
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-20.310	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-569.241	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.828.590	1.879.258

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-545.327	355.718
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.935	-1.449
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.261	30.276
3.04.04.01	Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis	11.261	30.276
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-554.653	326.891
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-545.327	355.718
3.06	Resultado Financeiro	-21.664	-22.374
3.06.01	Receitas Financeiras	13.261	10.008
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.925	-32.382
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-566.991	333.344
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.250	-956
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-569.241	332.388
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-569.241	332.388
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-569.241	332.388
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,52919	0,89292
3.99.01.02	PN	-1,68211	0,98221
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,53591	0,89292
3.99.02.02	PN	-1,68951	0,98221

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-569.241	332.388
4.02	Outros Resultados Abrangentes	949.332	-251.878
4.02.01	Ganho não Realizado em Investimentos Disponíveis para Venda	65.715	-16.345
4.02.02	Reflexos de Controlada de Controle Compartilhado	883.617	-235.533
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	380.091	80.510
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	380.091	80.510

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.651	4.053
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.439	5.417
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-566.991	333.344
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	554.653	-326.891
6.01.01.03	Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis	-11.261	-30.276
6.01.01.05	Juros, Variações Monetárias, Líquidas	30.689	28.704
6.01.01.06	Outros	349	536
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.788	-1.364
6.01.02.01	(Aumento) em Outros Ativos	-294	-182
6.01.02.02	(Redução) em Outras Obrigações	-1.137	-474
6.01.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.357	-708
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.334	-13
6.03.01	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	-24	-13
6.03.05	Aquisição de Ações em Tesouraria	-20.310	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.683	4.040
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	312.003	258.678
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	296.320	262.718

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.100.000	0	2.958.737	0	1.879.258	8.937.995	0	8.937.995
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.100.000	0	2.958.737	0	1.879.258	8.937.995	0	8.937.995
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-20.310	0	0	0	-20.310	0	-20.310
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-20.310	0	0	0	-20.310	0	-20.310
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-569.241	949.332	380.091	0	380.091
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-569.241	0	-569.241	0	-569.241
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	949.332	949.332	0	949.332
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	65.715	65.715	0	65.715
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	883.617	883.617	0	883.617
5.07	Saldos Finais	4.100.000	-20.310	2.958.737	-569.241	2.828.590	9.297.776	0	9.297.776

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.100.000	0	3.437.804	0	1.496.421	9.034.225	0	9.034.225
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.100.000	0	3.437.804	0	1.496.421	9.034.225	0	9.034.225
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	332.388	-251.878	80.510	0	80.510
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	332.388	0	332.388	0	332.388
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-251.878	-251.878	0	-251.878
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-16.345	-16.345	0	-16.345
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-235.533	-235.533	0	-235.533
5.07	Saldos Finais	4.100.000	0	3.437.804	332.388	1.244.543	9.114.735	0	9.114.735

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.423	-576
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.140	-343
7.02.04	Outros	-283	-233
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.423	-576
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.423	-576
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-530.131	367.175
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-554.653	326.891
7.06.02	Receitas Financeiras	13.261	10.008
7.06.03	Outros	11.261	30.276
7.06.03.01	Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis	11.261	30.276
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-531.554	366.599
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-531.554	366.599
7.08.01	Pessoal	346	663
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.377	1.141
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.964	32.407
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-569.241	332.388
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-569.241	332.388

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DA SOCIEDADE**

Apresentamos a Demonstração do Resultado Consolidado, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstração de Resultado		(R\$ mil)	
	1T15	1T14	Var %
Equivalência Patrimonial	(554.653)	326.891	-
Juros Ações Resgatáveis	11.261	30.276	-62,8%
Receita Operacional	(543.392)	357.167	-
Despesas de Pessoal	(415)	(795)	-47,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(1.520)	(654)	132,4%
Despesas/Receitas Financeiras	(21.664)	(22.374)	-3,2%
Resultado Operacional antes do IR/CS	(566.991)	333.344	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.250)	(956)	135,4%
Resultado do Período	(569.241)	332.388	-

RECEITA OPERACIONAL

Como Companhia de investimentos, a BRADESPAR tem sua receita operacional originada do resultado de equivalência patrimonial, dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos da Valepar/VALE, juros das ações resgatáveis recebidos da Valepar e dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos da CPFL Energia S.A.

A BRADESPAR registrou, no 1º trimestre de 2015, receita operacional negativa de R\$ 543,4 milhões, em função do resultado de R\$ 554,7 milhões de equivalência patrimonial negativa advindo da Valepar/VALE e R\$ 11,3 milhões de juros das ações resgatáveis recebidos da Valepar.

Cumprir destacar que a VALE, no mesmo período, foi afetada por ajustes contábeis não recorrentes, contribuindo desfavoravelmente para seus resultados, que incluem, principalmente, perdas com variações monetárias e cambiais e perdas nos swaps de moedas e taxas de juros, entre outros. Por

Comentário do Desempenho

outro lado, a despeito dos menores preços das *commodities*, a empresa apresentou, no período, forte desempenho operacional, com recordes de produção de minério de ferro, níquel, cobre e ouro. Ressalte-se ainda o esforço de corte de custos, disciplina nos investimentos e foco no *core business*.

RESULTADO FINANCEIRO

As despesas/receitas financeiras da BRADESPAR, no 1º trimestre de 2015, atingiram R\$ 21,7 milhões, devido, principalmente, aos juros das debêntures, calculados com base no CDI, que, na média, passaram de 2,40% no 1º trimestre de 2014 para 2,81% no 1º trimestre de 2015, impactado pelo aumento da taxa básica de juros (SELIC) no período.

Cumprir destacar que, com a adesão ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), ocorrida em 2014, houve redução na despesa financeira sobre as contingências fiscais de PIS e COFINS.

DESPESAS DE PESSOAL, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

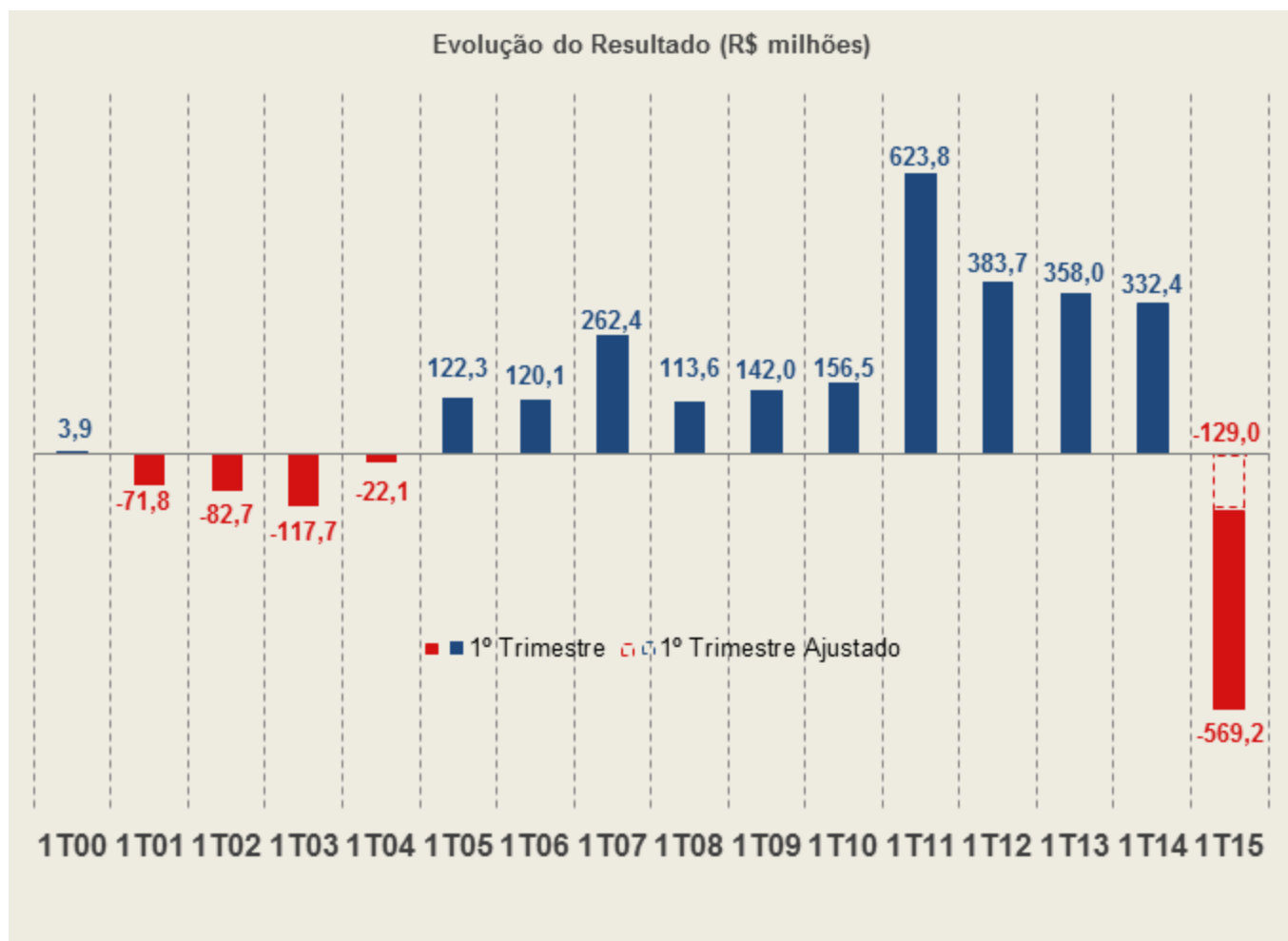
As despesas de pessoal da BRADESPAR totalizaram R\$ 415 mil no 1º trimestre de 2015, representando queda de 47,8% quando comparadas ao mesmo período de 2014. Por sua vez, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 1,5 milhão no 1º trimestre de 2015, ante R\$ 654 mil no 1º trimestre de 2014, devido, principalmente, a maiores gastos com serviços advocatícios e consultorias para gestão dos negócios da Companhia.

Comentário do Desempenho

RESULTADO DO PERÍODO

No 1º trimestre de 2015, a BRADESPAR reportou prejuízo de R\$ 569,2 milhões, incluindo ajustes contábeis não recorrentes.

Na VALE, esses ajustes contábeis referem-se, principalmente, a perdas com variações monetárias e cambiais e perdas nos *swaps* de moedas e taxas de juros, entre outros, totalizando R\$ 7,5 bilhões, impactando negativamente em R\$ 440,2 milhões o resultado de equivalência patrimonial na BRADESPAR. Com a exclusão desses ajustes contábeis não recorrentes, a Companhia apresentou prejuízo ajustado de R\$ 129,0 milhões.



Obs.: Trimestre Ajustado = Lucro Líquido / Prejuízo excluindo os efeitos não caixa de itens não recorrentes.

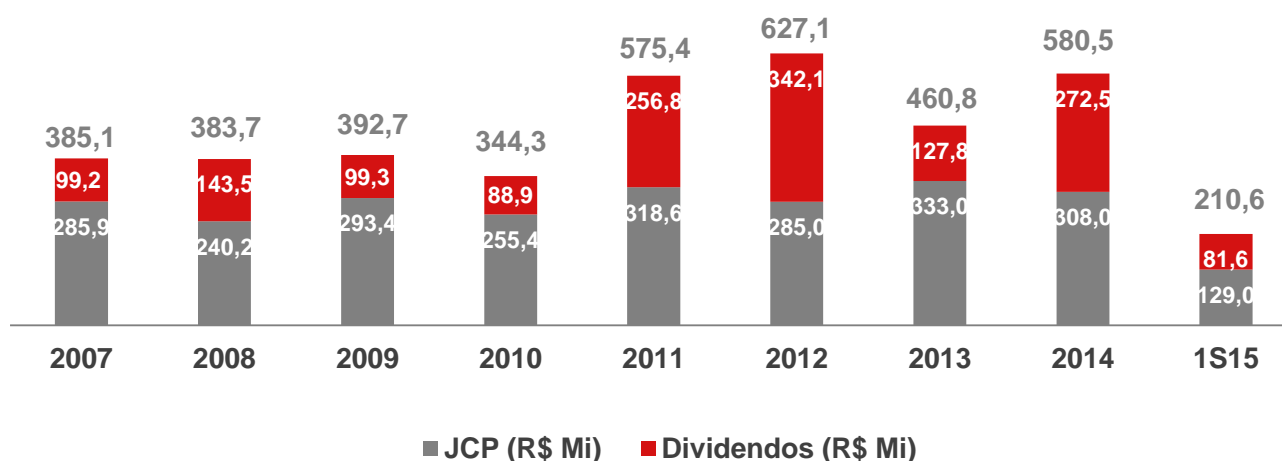
Comentário do Desempenho

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em consonância com sua “Política de Dividendos Mínimos”, em 27 de fevereiro de 2015, a BRADESPAR anunciou a proposta para pagamento de remuneração anual mínima, no valor em Reais equivalente a US\$ 140 milhões para o ano 2015, dividido em duas parcelas de US\$ 70 milhões a serem pagas nos meses de maio e novembro.

O pagamento da 1ª parcela, em 15 de maio de 2015, será composto por R\$ 129,0 milhões de Juros sobre o Capital Próprio e R\$ 81,6 milhões de Dividendos, totalizando R\$ 210,6 milhões, considerando a cotação do dólar de venda (Fechamento Ptax), divulgada pelo Banco Central do Brasil em 23 de abril de 2015 e serão computados no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício em curso previsto no estatuto social.

Os Juros sobre o Capital Próprio serão de R\$ 0,348065118 por ação ordinária (R\$ 0,295855350 líquido de IR) e R\$ 0,382871631 por ação preferencial (R\$ 0,325440886 líquido de IR). Os Dividendos serão de R\$ 0,220139045 por ação ordinária e R\$ 0,242152951 por ação preferencial, não havendo retenção de Imposto de Renda na Fonte, nos termos do Artigo 10 da Lei nº 9.249/95.



Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS SOBRE AS INVESTIDAS

VALE

Os principais destaques do desempenho da VALE, no 1º trimestre de 2015, foram:

- Produção de minério de ferro, níquel, cobre e ouro, que alcançou, respectivamente, 74,5 Mt, 69.200 toneladas, 107.200 toneladas e 103.000 oz., marcando novos recordes de produção para a empresa;
- Receita bruta de R\$ 18,4 bilhões, com redução em comparação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, aos menores preços das *commodities*; e
- Distribuição de dividendos no montante de US\$ 1 bilhão.

CPFL ENERGIA

No 1º trimestre de 2015, os principais resultados consolidados da CPFL Energia, comparados ao mesmo período do ano anterior, foram:

- Receita operacional de R\$ 7,4 bilhões (+47,3%);
- EBITDA de R\$ 972,0 milhões (+23,5%) e
- Lucro líquido de R\$ 142,0 milhões (-18,4%).

Comentário do Desempenho

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 381/03, a BRADESPAR informa que, no período encerrado em 31 de março de 2015, não contratou e nem teve serviços prestados pelo auditor independente – KPMG Auditores Independentes – não relacionados à auditoria externa.

A BRADESPAR adota, como política na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a postura de atender às regulamentações que preservam a independência do auditor externo, mantendo consistência inclusive com os princípios internacionais, em atendimento aos procedimentos estabelecidos pela Companhia, os quais incluem, dentre outros, os seguintes tópicos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Adicionalmente, em caso de contratação de outros serviços, o escopo e os procedimentos dos referidos serviços são discutidos com os auditores independentes, para que não afetem as regras de independência estabelecidas.

Notas Explicativas

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Contábeis Intermediárias (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRADESPAR S.A. (BRADESPAR, Companhia ou Controladora), empresa constituída sob a forma de sociedade por ações de capital aberto, tem por objeto social a participação como sócia ou acionista em outras sociedades, com sede na Avenida Paulista, nº 1.450, 9º andar, São Paulo - SP, Brasil.

As principais participações societárias diretas e indiretas são:

a) Antares Holdings Ltda. (ANTARES)

A ANTARES tem por objeto a administração, locação, compra e venda de bens próprios e a participação em outras sociedades como cotista ou acionista.

b) Brumado Holdings Ltda. (BRUMADO)

A BRUMADO tem por objeto a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista.

c) Millennium Security Holdings Corp. (MILLENNIUM)

A MILLENNIUM tem por objeto ingressar em qualquer ato ou atividade que sejam permitidas por qualquer lei no momento vigente nas Ilhas Virgens Britânicas.

d) Valepar S.A. (VALEPAR)

A VALEPAR é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista da Vale S.A. (VALE).

e) Vale S.A. (VALE)

A VALE é uma sociedade anônima de capital aberto que tem como atividades preponderantes, a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferroligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atua nos segmentos de energia e siderurgia.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS

Apresentamos as demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais (Controladora) e Consolidadas da BRADESPAR, que inclui as empresas BRADESPAR, ANTARES, BRUMADO e MILLENNIUM, em 31 de março de 2015.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas condensadas da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo IASB - *International Accounting Standards Board* e CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovado pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, e são publicadas em conjunto com as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas. Os CPCs utilizados foram aprovados e requeridos pela CVM.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos períodos. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados.

A BRADESPAR avaliou os eventos subsequentes até 12 de maio de 2015, data de aprovação das demonstrações contábeis intermediárias pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas seguem os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados para as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações contábeis.

a) Princípios de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas condensadas refletem os saldos e transações da controladora e de suas controladas diretas e indiretas. Para a controlada de controle compartilhado, o investimento é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

As práticas contábeis das controladas são ajustadas para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora. As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações são eliminados.

As demonstrações contábeis consolidadas da BRADESPAR incluem as seguintes empresas controladas, direta e indiretamente:

Empresas	Participação direta e indireta da BRADESPAR (em %)	
	31.3.2015	31.12.2014
- ANTARES	100,00	100,00
- BRUMADO	100,00	100,00
- MILLENNIUM	100,00	100,00

b) Informações por segmento

A BRADESPAR é uma *holding* que tem por objeto social e único segmento de negócio, a participação como sócia ou acionista em outras sociedades.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS RELEVANTES

As estimativas contábeis relevantes são as mesmas que foram adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

5. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

Não houve normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2015.

6. GESTÃO DE RISCOS

No período, não houve mudança em relação às políticas de gestão de riscos divulgadas no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.3.2015	31.12.2014	31.3.2015	31.12.2014
Disponibilidades em moeda nacional	10	18	1.347	1.127
Fundos de investimento financeiro	53.723	75.029	294.973	310.876
TOTAL	53.733	75.047	296.320	312.003

Notas Explicativas

8. RECEBÍVEIS DE AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS

Em 2008, a BRADESPAR subscreveu 23.724.193 ações preferenciais resgatáveis classe “C” emitidas pela VALEPAR, com as seguintes características:

- Não possuem direito de voto nas assembleias gerais da VALEPAR, exceto nas hipóteses previstas em lei;
- Fazem jus a dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, desde 2009, correspondentes a uma taxa prefixada de 16% a.a.;
- São resgatáveis semestralmente entre maio de 2011 e novembro de 2015; e
- Não são conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Valepar.

Em 31 de março de 2015, a BRADESPAR, através de sua controlada indireta BRUMADO, possuía 5.174.863 ações preferenciais resgatáveis classe “C”, que correspondiam a R\$ 300.142 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 300.142), registradas no Ativo Circulante.

Em 31 de março de 2015, o saldo atualizado dos juros a receber das ações preferenciais resgatáveis da BRADESPAR, através de sua controlada indireta BRUMADO, correspondia a R\$ 18.959 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 7.698).

9. INVESTIMENTOS

- Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de “Resultado de Equivalência Patrimonial” e corresponderam, na Controladora, no 1º trimestre de 2015, ao resultado de (R\$ 538.585) (1º trimestre de 2014 – R\$ 345.378) e no Consolidado, no 1º trimestre de 2015, ao resultado de (R\$ 554.653) (1º trimestre de 2014 – R\$ 326.891).
- As participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial da Controladora são demonstradas a seguir:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Resultado Ajustado	Quantidade de Ações Possuídas (em mil)	Quantidade de Cotas Possuídas (em mil)	Participação no Capital Social %	Total dos Investimentos		Ajuste Decorrente de Avaliação (1)	
				ON			31.3.2015	31.12.2014	1º Trim/15	1º Trim/14
ANTARES (3)	327.000	1.158.060	16.068	-	327.000	100,000	1.158.060	1.076.277	16.068	18.487
VALEPAR (2) (3)	11.627.225	50.749.831	(3.327.893)	275.966	-	17,442	8.851.810	8.522.846	(554.653)	326.891
Total							10.009.870	9.599.123	(538.585)	345.378

- Considera os resultados apurados pelas companhias, incluindo variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicável;
- Controlada de Controle Compartilhado com Influência Significativa garantida por Acordo de Acionistas; e
- A empresa teve suas informações referentes a 31 de março de 2015 revisadas pelos mesmos auditores independentes da BRADESPAR.

- Composição dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial do Consolidado:

Empresa	Total dos Investimentos		Ajuste Decorrente de Avaliação (1)	
	31.3.2015	31.12.2014	1º Trim/15	1º Trim/14
- VALEPAR	6.657.441	7.212.094	(554.653)	326.891
- VALEPAR - ajuste reflexo (2)	2.194.369	1.310.752	-	-
Total Geral	8.851.810	8.522.846	(554.653)	326.891

- Considera os resultados apurados pelas companhias, incluindo variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicável; e
- Ajustes de avaliação patrimonial, conforme Lei nº 11.638/07 e CPCs 2 e 8, que são registrados em contrapartida ao patrimônio líquido.

Notas Explicativas

10. DEBÊNTURES A PAGAR

Em 2013, a BRADESPAR efetuou a quinta emissão pública de 100.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10.000 (dez mil reais), totalizando R\$ 1.000.000, com vencimento em 732 dias a contar da data de emissão, ou seja, no dia 6 de julho de 2015. As debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 105,3% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI “over extra grupo” - Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP, base 252 dias úteis, expressa na forma percentual ao ano (“Taxa DI”), incidentes sobre o valor nominal unitário das debêntures, calculadas desde a data de emissão até o final do período de capitalização, *pro rata temporis*.

Em 31 de março de 2015, o saldo atualizado correspondia a R\$ 1.199.600 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.165.109).

11. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém existem processos cuja perspectiva de êxito é provável, sendo os principais:

- COFINS – R\$ 10.466 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 10.365): A Companhia pleiteia a restituição ou compensação da COFINS, recolhida nos termos da Lei nº 9.718/98, no período de janeiro a outubro de 2001, naquilo que exceder ao que seria devido sobre o faturamento; e
- Programa de Integração Social (PIS) – R\$ 2.268 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 2.246): A Companhia pleiteia a restituição ou compensação do PIS, recolhido nos termos da Lei nº 9.718/98, no período de janeiro a outubro de 2001, naquilo que exceder ao que seria devido nos termos da Lei Complementar nº 7/70 (Pis Repique) ou, quando menos, naquilo que exceder ao que seria devido sobre o faturamento.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais

As empresas que compõem o Consolidado são parte em processos judiciais de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da BRADESPAR entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

l) Provisões

A BRADESPAR, por força do Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Ações representativas do capital social da Bradesplan Participações Ltda. (BRADESPLAN), celebrado com o Banco Bradesco S.A. (BRADESCO) em maio de 2006, é responsável por processos judiciais tributários (PIS e COFINS) da ex-controlada BRADESPLAN. Em 31 de março de 2015, o valor atualizado correspondia a R\$ 27.348 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 27.273).

No saldo de depósitos judiciais, em 31 de março de 2015, no montante de R\$ 5.503 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 5.365) está relacionado à COFINS, que deverá ser restituído pela Receita Federal do Brasil (RFB), relativo ao processo acima mencionado.

Notas Explicativas

II) Obrigações legais

A BRADESPAR vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante às boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos seus assessores jurídicos.

A principal questão é:

- COFINS – R\$ 11.388 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 11.267): A Companhia pleiteia calcular e recolher a COFINS, de novembro de 2001 até janeiro de 2004, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98.

III) Movimentação das provisões e obrigações legais

	Controladora e Consolidado ⁽¹⁾	
	1º Trim/15	1º Trim/14
Saldo no início do período	38.590	327.664
Constituições líquidas de reversões	(340)	-
Atualização monetária	486	5.886
Saldo no final do período	38.736	333.550

(1) Inclui, basicamente, a baixa do processo de PIS e COFINS, que foi objeto de adesão ao programa de quitação de débitos tributários (Lei nº 12.996/14).

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A BRADESPAR mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos seus assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis. A BRADESPAR é parte de um Procedimento Arbitral instaurado por iniciativa da Elétron S.A. (ELÉTRON) contra a Companhia e a Litel Participações S.A. (LITEL), no qual a ELÉTRON requer o reconhecimento de seu direito de: (i) adquirir uma determinada quantidade de ações da VALEPAR, que não poderá exceder a 37.825.097 ações ordinárias; e (ii) ser indenizada por eventuais perdas e danos. Em 3 de outubro de 2011, o Tribunal Arbitral, com base na sentença parcial anterior, decidiu, por maioria, que a BRADESPAR e a LITEL estão obrigadas a: (i) proceder à venda de ações da VALEPAR à ELÉTRON, pelo valor de R\$ 632.007, que deverá ser corrigido pela UFIR-RJ, entre 12 de junho de 2007 e a data do efetivo pagamento; e (ii) recompor os dividendos e os juros sobre o capital próprio, distribuídos pela VALEPAR, a partir de 12 de junho de 2007, cujo montante, em 31 de março de 2015, correspondia a R\$ 225.126, já corrigido pelo CDI. O pedido de indenização por perdas e danos foi rejeitado pelo Tribunal Arbitral. A Companhia ingressou com ação nulatória da sentença arbitral na comarca do Rio de Janeiro. Em 11 de abril de 2014, foi publicada sentença que julgou improcedente o pedido de anulação da sentença arbitral, formulado pela Bradespar, mas a demanda ainda será levada à apreciação do Tribunal da Justiça e considera que o valor da perda possível que poderia afetar suas demonstrações contábeis não deve ultrapassar a 2% de seu Patrimônio Líquido em 31 de março de 2015.

Em 24 setembro de 2014, foram julgados cinco recursos relacionados à arbitragem, dentre os quais a apelação interposta pela Bradespar contra a sentença que julgou improcedente o seu pleito anulatório. A sentença foi mantida em segunda instância. Contra o acórdão, foram opostos embargos de declaração que ainda não foram apreciados pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em 18 de dezembro de 2014, foram interpostos recurso especial ao STJ e recurso extraordinário ao Supremo Tribunal Federal (STF). Aguarda-se o juízo de admissibilidade de ambos os recursos. A partir de uma análise dos desenvolvimentos processuais do caso, a despeito dos fundamentos da ação anulatória, consideramos ser possível a chance de êxito da Bradespar na anulação da sentença arbitral de 18 de dezembro de 2009, com o conseqüente reconhecimento de nulidade de

Notas Explicativas

todas as decisões proferidas no curso da arbitragem e de nulidade da segunda fase e da sentença nela proferida.

A ANTARES, controlada direta da BRADESPAR, é parte em um processo junto à RFB, por ser sucessora de parcela cindida da VBC Participações S.A. (VBC), relativamente à compensação nesta empresa de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, quando de sua cisão total e consequente extinção, em montante superior ao limite de 30%, imposto pela Lei nº 8.981/95, cuja totalidade do processo em 31 de março de 2015, correspondia a R\$ 220.480 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 216.854), sendo R\$ 162.392 para o imposto de renda (31 de dezembro de 2014 – R\$ 159.721) e R\$ 58.088 para a contribuição social sobre o lucro líquido (31 de dezembro de 2014 – R\$ 57.133), consideramos ser possível a chance de êxito da BRADESPAR.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	31.3.2015	31.12.2014
Ordinárias	122.523.049	122.523.049
Preferenciais	227.024.896	227.024.896
Subtotal	349.547.945	349.547.945
Em tesouraria (ordinárias)	(351.600)	-
Em tesouraria (preferenciais)	(1.162.300)	-
Total em circulação	348.034.045	349.547.945

b) Ações em tesouraria

A BRADESPAR possui programa de aquisição de ações de própria emissão para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. Em reunião do Conselho de Administração, de 28 de julho de 2014, deliberou-se a renovação do programa de aquisição de ações de própria emissão para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, mantendo as mesmas quantidades, sem redução do capital social e autorizou-se que a Diretoria da Companhia adquira até 1.500.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 500.000 ordinárias e 1.000.000 preferenciais, pelo prazo de 365 dias.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, em 13 de janeiro de 2015, deliberou autorizar a Diretoria da Companhia a adquirir até 24.800.000 ações nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo 2.600.000 ordinárias e 22.200.000 preferenciais, com o objetivo de permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

Até 31 de março de 2015, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 351.600 ações ordinárias e 1.162.300 ações preferenciais, no montante de R\$ 20.310 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 10,35, R\$ 11,57 e R\$ 12,68, e por ação PN é de R\$ 13,44, R\$ 13,97 e R\$ 14,38, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de março de 2015, era de R\$ 9,44 por ação ON e R\$ 10,60 por ação PN.

13. TRIBUTOS A COMPENSAR OU A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

I) Controladora

a) Os impostos a compensar e a recuperar referem-se, basicamente, a imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e de imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e juros sobre o capital próprio recebidos, no montante de R\$ 167.899 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 179.095).

Notas Explicativas

- b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1º Trim/15	1º Trim/14
Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social)	(569.241)	332.388
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	193.542	(113.012)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas e controladas de controle compartilhado, tributadas nas empresas correspondentes	(183.119)	117.429
Despesas e provisões indedutíveis, líquidas de receitas não tributáveis	(163)	4.831
Créditos tributários não ativados e outros valores	(10.260)	(9.248)
Imposto de renda e contribuição social do período	-	-

- c) Créditos tributários não ativados

Em 31 de março de 2015, os créditos tributários não ativados totalizavam R\$ 390.783 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 380.523), os quais não apresentavam perspectivas de realização para sua ativação.

II) Consolidado

- a) Os impostos a compensar e a recuperar referem-se, basicamente, a imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e de imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e juros sobre o capital próprio recebidos, no montante de R\$ 174.487 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 187.192).
- b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1º Trim/15	1º Trim/14
Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social)	(566.991)	333.344
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	192.777	(113.337)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas de controle compartilhado, tributadas nas empresas correspondentes	(188.582)	111.143
Despesas e provisões indedutíveis, líquidas de receitas não tributáveis	3.742	10.428
Créditos tributários não ativados e outros valores	(10.187)	(9.190)
Imposto de renda e contribuição social do período	(2.250)	(956)

- c) Créditos tributários não ativados

Em 31 de março de 2015, os créditos tributários não ativados totalizavam R\$ 428.972 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 418.772), os quais não apresentavam perspectivas de realização para sua ativação.

14. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim/15	1º Trim/14	1º Trim/15	1º Trim/14
Despesas com Juros das debêntures	(34.453)	(26.430)	(34.453)	(26.430)
Receita de aplicações financeiras	1.688	3.439	8.463	6.354
Outros	4.043	(2.331)	4.326	(2.298)
Total	(28.722)	(25.322)	(21.664)	(22.374)

Notas Explicativas**15. PARTES RELACIONADAS**

- I) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

a) BRADESPAR

	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	31.3.2015	31.12.2014	1º Trim/15	1º Trim/14
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
- VALEPAR	329.131	329.131	-	13.775
- ANTARES	1.172	1.172	-	-

b) ANTARES

	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	31.3.2015	31.12.2014	1º Trim/15	1º Trim/14
Dividendos:				
- BRUMADO	1.010	1.010	-	-
- BRADESPAR	(1.172)	(1.172)	-	-

c) BRUMADO

	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	31.3.2015	31.12.2014	1º Trim/15	1º Trim/14
Juros de ações resgatáveis e dividendos:				
- VALEPAR	18.959	7.698	11.261	16.501
- ANTARES	(1.010)	(1.010)	-	-
Ações resgatáveis:				
- VALEPAR	300.142	300.142	-	-

d) VALEPAR

	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	31.3.2015	31.12.2014	1º Trim/15	1º Trim/14
Juros de ações resgatáveis e juros sobre o capital próprio:				
- BRADESPAR	(329.131)	(329.131)	-	(13.775)
- BRUMADO	(18.959)	(7.698)	(11.261)	(16.501)
Ações resgatáveis:				
- BRUMADO	(300.142)	(300.142)	-	-

II) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Na Assembleia Geral Ordinária é fixado, anualmente, o montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, conforme determina o Estatuto Social. Para 2015, foi determinado o valor máximo de R\$ 2.000 para remuneração dos Administradores e limite de R\$ 2.000 para previdência privada.

Notas Explicativas

Benefícios de curto prazo a administradores

	1º Trim/15	1º Trim/14
Proventos	288	576
Contribuição ao INSS	58	115
Total	346	691

Outros benefícios

A BRADESPAR não possui benefícios pós-emprego ou de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho, de remuneração baseada em ações ou participações nos lucros para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária na BRADESPAR:

	31.3.2015	31.12.2014
• Ações Ordinárias	0,6934%	0,6936%
• Ações Preferenciais	0,5567%	0,5690%
• Total de Ações	0,6046%	0,6127%

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A classificação dos Instrumentos Financeiros é demonstrada a seguir:

	Em 31 de março de 2015					
	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	53.733	-	53.733	296.320	-	296.320
Recebíveis de ações preferenciais resgatáveis	-	-	-	319.101	-	319.101
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	1.034.086	1.034.086
Total dos Ativos	53.733	-	53.733	615.421	1.034.086	1.649.507

	Em 31 de março de 2015					
	Controladora			Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Passivos Financeiros						
Debêntures a pagar	1.199.600	-	1.199.600	1.199.600	-	1.199.600
Outras obrigações	25.977	-	25.977	25.977	-	25.977
Total dos Passivos	1.225.577	-	1.225.577	1.225.577	-	1.225.577

Notas Explicativas

	Em 31 de dezembro de 2014					
	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	75.047	-	75.047	312.003	-	312.003
Recebíveis de ações preferenciais resgatáveis	-	-	-	307.840	-	307.840
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	934.518	934.518
Total dos Ativos	75.047	-	75.047	619.843	934.518	1.554.361

	Em 31 de dezembro de 2014					
	Controladora			Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Passivos Financeiros						
Debêntures a pagar	1.165.109	-	1.165.109	1.165.109	-	1.165.109
Outras obrigações	25.690	-	25.690	25.690	-	25.690
Total dos Passivos	1.190.799	-	1.190.799	1.190.799	-	1.190.799

a) Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros, registrados em contas patrimoniais, referem-se ao valor do principal e juros das ações preferenciais resgatáveis possuídas, direta e indiretamente, na VALEPAR e aos investimentos indiretos na CPFL Energia, cujo custo histórico é de R\$ 73.145 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 73.145), sendo o valor de mercado de R\$ 1.034.086 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 934.518) e mais valia no valor de R\$ 960.941 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 861.373). As ações preferenciais resgatáveis são avaliadas pelo custo amortizado e estão demonstradas na Nota 8. Os investimentos na CPFL Energia são classificados em títulos disponíveis para venda pelo valor justo, com contrapartida no patrimônio líquido.

A BRADESPAR e suas controladas não possuíam operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros, que não estão vencidos e, também, não apresentam evidências de perdas, pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último exercício e nenhum dos valores registrados em contas a receber está vencido ou apresenta evidências de perdas.

b) Fluxo de caixa não descontado para passivos financeiros

Demonstramos a seguir o fluxo de caixa contratual a pagar, não descontado, de acordo com os passivos financeiros não derivativos, demonstrado pelo prazo de vencimento contratual remanescente até a data do balanço patrimonial.

	Controladora e Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Total
Em 31 de março de 2015			
Debêntures a pagar	1.239.544	-	1.239.544
Em 31 de dezembro de 2014			
Debêntures a pagar	1.234.881	-	1.234.881

Os fluxos de caixa são estimativas preparadas pela Companhia e podem variar significativamente em relação a essa análise devido às oscilações no indexador ao qual está atrelado.

Notas Explicativas

c) Análise de sensibilidade

Em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, apresentamos no quadro abaixo a sensibilidade das posições sujeitas às oscilações de preços ou taxas de mercado:

Fatores de Riscos	Definição	Cenários					
		31 de março de 2015			31 de dezembro de 2014		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(28)	(9.131)	(17.920)	(35)	(10.316)	(20.235)
Renda Variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(10.340)	(258.521)	(517.043)	(9.345)	(233.629)	(467.259)
Total Sem Correlação		(10.368)	(267.652)	(534.963)	(9.380)	(243.945)	(487.494)
Total Com Correlação		(10.350)	(261.835)	(523.541)	(9.351)	(235.780)	(471.465)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições.

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 13,60% foi aplicado um cenário de 13,61%a.a.

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 13,60% foi utilizado um cenário de 17,00% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços.

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 13,60% foi utilizado um cenário de 20,40% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

17. ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A Companhia considerou as mesmas premissas e metodologia de cálculo apresentadas na demonstração contábil de 31 de dezembro de 2014, para mensurar o valor justo dos ativos e passivos do período.

A seguir apresentamos os ativos e passivos mensurados pelo valor justo:

	Em 31 de março de 2015	
	Consolidado (1)	
	Valor contábil	Nível 1
Ativos Financeiros		
Títulos disponíveis para venda	1.034.086	1.034.086
Total dos Ativos	1.034.086	1.034.086
	Em 31 de dezembro de 2014	
	Consolidado (1)	
	Valor contábil	Nível 1
Ativos Financeiros		
Títulos disponíveis para venda	934.518	934.518
Total dos Ativos	934.518	934.518

(1) A Companhia não possui ativos mensurados a valor justo com base nos níveis 2 e 3 e passivos de níveis 1, 2 e 3.

Notas Explicativas

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Valores a Receber, na Controladora, no montante de R\$ 330.473 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 330.303) e no Consolidado, no montante de R\$ 329.301 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 329.131) referem-se, substancialmente, à juros sobre o capital próprio a receber da VALEPAR;
- b) Outras Obrigações, na Controladora e Consolidado, no montante de R\$ 26.727 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 27.249) referem-se, substancialmente, às frações de ações do grupamento deliberado na AGE de 30 de abril de 2004, que foram vendidas em leilão na BM&FBovespa, em 14 de julho de 2004, sendo que os valores foram creditados ou colocados à disposição dos acionistas; e
- c) Despesas Gerais e Administrativas, na Controladora, referem-se à Despesas de Pessoal, no montante de R\$ 415 (1º trimestre de 2014 – R\$ 795) e Outras Despesas Gerais e Administrativas, no montante de R\$ 1.519 (1º trimestre de 2014 – R\$ 648). No Consolidado, referiam-se a Despesas de Pessoal, no montante de R\$ 415 (1º trimestre de 2014 – R\$ 795) e Outras Despesas Gerais e Administrativas, no montante de R\$ 1.520 (1º trimestre de 2014 – R\$ 654).

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

O Conselho de Administração da Bradespar, em reunião realizada em 24 de abril de 2015, aprovou proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas da Companhia, da 1ª parcela da remuneração anual mínima, no valor de US\$ 70.000, conforme segue:

- Juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 129.000 sendo o valor bruto por ação ordinária de R\$ 0,348065118 (R\$ 0,295855350 líquido do imposto de renda na fonte) e por ação preferencial de R\$ 0,382871631 (R\$ 0,325440886 líquido do imposto de renda na fonte); e
- Dividendos, no valor de R\$ 81.588, sendo R\$ 0,220139045 por ação ordinária e R\$ 0,242152951 por ação preferencial.

Os pagamentos serão efetuados em 15 de maio de 2015, beneficiando os acionistas inscritos nos registros da Companhia em 24 de abril de 2015; e

Em 1 de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426, que restabelece, a partir de 1 de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

20. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE AS CONTROLADAS DE CONTROLE COMPARTILHADO

Apresentamos a seguir o sumário do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado divulgado pelas empresas VALEPAR e VALE, não representando a parcela proporcional da BRADESPAR:

BALANÇO PATRIMONIAL				
	VALE ⁽¹⁾		VALEPAR	
	31.3.2015	31.12.2014	31.3.2015	31.12.2014
ATIVO				
Circulante	56.786.951	53.744.764	7.702	8.095
Não Circulante:				
Realizável a Longo Prazo	23.425.326	19.071.659	2.470.221	2.433.875
Investimentos	12.230.136	10.977.902	50.997.259	49.344.240
Imobilizado	223.622.949	207.507.063	-	-
Intangível	19.332.388	18.114.144	3.072.669	3.072.669
TOTAL	335.397.750	309.415.532	56.547.851	54.858.879
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante	32.165.550	28.513.757	3.076.445	3.034.221
Não Circulante	148.230.119	131.300.152	2.721.575	2.614.566
Patrimônio Líquido	155.002.081	149.601.623	50.749.831	49.210.092
TOTAL	335.397.750	309.415.532	56.547.851	54.858.879
Participação - Direta e Indireta	5,88%	5,88%	17,44%	17,44%

⁽¹⁾ Informações Consolidadas dos períodos

Notas Explicativas**21. Informações Consolidadas dos períodos**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				
	VALE ⁽¹⁾		VALEPAR	
	1º Trim/15	1º Trim/14	1º Trim/15	1º Trim/14
Receita de Vendas de Bens e/ou Serviços	18.026.613	22.409.033	-	-
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	(14.988.204)	(13.171.595)	-	-
Resultado Bruto	3.038.409	9.237.438	-	-
Receitas/(Despesas) Operacionais	(876.199)	(2.103.275)	(293)	(243)
Resultado Financeiro Líquido	(13.678.042)	327.635	(112.399)	(116.956)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(825.358)	458.665	(3.214.612)	1.991.352
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	(12.341.190)	7.920.463	(3.327.304)	1.874.153
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.649.524	(2.336.695)	(589)	-
Resultado Líquido das Operações Continuadas	(9.691.666)	5.583.768	(3.327.893)	1.874.153
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(153.240)	(324.991)	-	-
Lucro do Período	9.538.426)	5.908.759	(3.327.893)	1.874.153

⁽¹⁾ Informações Consolidadas dos períodos

A VALE é uma sociedade por ações de capital aberto e, por consequência, arquiva suas informações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Desta forma, informações detalhadas sobre essa Companhia em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, podem ser obtidas diretamente junto à CVM, através do site www.cvm.gov.br.

Cid de Oliveira Guimarães
Contador - CRC 1SP218369/O-0

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE - ITR

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: BRADESPAR S.A.					Posição em 31/3/2015 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	44.883.224	36,6325	300.960	0,1326	45.184.184	12,9265
NCF Participações S.A.	30.388.376	24,8022	2.235.627	0,9847	32.624.003	9,3332
Fundação Bradesco	18.179.304	14,8375	-	-	18.179.304	5,2008
BlackRock, Inc. (Fundos)	-	-	23.898.476	10,5268	23.898.476	6,8370
Ações em Tesouraria	351.600	0,2870	1.162.300	0,5120	1.513.900	0,4331
Demais Acionistas	28.720.545	23,4409	199.427.533	87,8439	228.148.078	65,2695
Total	122.523.049	100,00	227.024.896	100,00	349.547.945	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: CIDADE DE DEUS CIA. COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES					Posição em 31/3/2015 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nova Cidade de Deus Particip. S.A	3.330.454.557	45,0505	-	-	3.330.454.557	45,0505
Fundação Bradesco	2.462.446.247	33,3091	-	-	2.462.446.247	33,3091
Lina Maria Aguiar	631.233.924	8,5386	-	-	631.233.924	8,5386
Lia Maria Aguiar	496.778.330	6,7198	-	-	496.778.330	6,7198
Outros	471.793.267	6,3819	-	-	471.793.267	6,3819
Total	7.392.706.325	100,00	-	-	7.392.706.325	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 31/3/2015 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	132.647.429	46,3016	303.570.305	100,0000	436.217.734	73,9282
BBD Participações S.A.	153.837.939	53,6984	-	-	153.837.939	26,0718
Total	286.485.368	100,00	303.570.305	100,00	590.055.673	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NCF PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 31/3/2015 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	283.571.490	25,1288	1.005.739.284	100,0000	1.289.310.774	60,4116
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	843.211.787	74,7216	-	-	843.211.787	39,5093
Nova Cidade de Deus Particip. S.A.	1.688.246	0,1496	-	-	1.688.246	0,0791
Total	1.128.471.523	100,00	1.005.739.284	100,00	2.134.210.807	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: BBD PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 31/3/2015 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
NCD Participações Ltda	-	-	67.551.600	50,8401	67.551.600	21,8559
Tesouraria	73.268.091	41,5809	15.633.544	11,7660	88.901.635	28,7636
Lázaro de Mello Brandão	11.700.000	6,6399	-	-	11.700.000	3,7855
Outros	91.238.208	51,7792	49.685.467	37,3939	140.923.675	45,5950
Total	176.206.299	100,00	132.870.611	100,00	309.076.910	100,00

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/3/2015						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	95.125.912	77,6392	3.264.600	1,4380	98.390.512	28,1479
Administradores						
Conselho de Administração	849.616	0,6934	1.263.893	0,5567	2.113.509	0,6046
Diretoria	300	0,0002	45.046	0,0198	45.346	0,0130
Ações em Tesouraria	351.600	0,2870	1.162.300	0,5120	1.513.900	0,4331
Outros Acionistas	26.195.621	21,3802	221.289.057	97,4735	247.484.678	70,8014
Total	122.523.049	100,00	227.024.896	100,00	349.547.945	100,00
Ações em Circulação	26.195.621	21,3802	221.289.057	97,4735	247.484.678	70,8014

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/3/2014 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	95.125.912	77,6392	3.264.600	1,4380	98.390.512	28,1479
Administradores						
Conselho de Administração	849.616	0,6934	1.279.092	0,5634	2.128.708	0,6090
Diretoria	300	0,0002	16.770	0,0074	17.070	0,0049
Outros Acionistas	26.547.221	21,6671	222.464.434	97,9912	249.011.655	71,2382
Total	122.523.049	100,00	227.024.896	100,00	349.547.945	100,00
Ações em Circulação	26.547.221	21,6671	222.464.434	97,9912	249.011.655	71,2382

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Bradespar S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Bradespar S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2014 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 14 de maio de 2014, sem modificação.

Osasco, 12 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

André Dala Pola

Contador CRC 1SP214007/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Bradespar S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, analisaram os Comentários da Administração sobre o desempenho da Sociedade e as Demonstrações Contábeis referentes ao período encerrado em 31.3.2015, elaborados em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e, à vista do Relatório de Revisão da KPMG Auditores Independentes sobre as mencionadas Demonstrações Contábeis, apresentado sem ressalvas, concluíram não ter conhecimento de nenhum fato que os leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Osasco, SP, 12 de maio de 2015.

Membros do Conselho Fiscal

- Ariovaldo Pereira
- Marcos Antônio Martins
- Luís Claudio de Freitas Coelho Pereira
- Peter Edward Cortes Marsden Wilson
- Clayton Neves Xavier

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Diretor-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Eu, Fernando Jorge Buso Gomes, declaro que:

1. Com base em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as conclusões expressas no Relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância;
2. Revisei o relatório das Demonstrações Contábeis da Bradespar relativas ao período encerrado em 31 de março de 2015, e, com base nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes e a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, SP, 12 de maio de 2015.

Fernando Jorge Buso Gomes

Diretor-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração do Diretor

Eu, Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente, declaro que:

1. Com base em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as conclusões expressas no Relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância;
2. Revisei o relatório das Demonstrações Contábeis da Bradespar relativas ao período encerrado em 31 de março de 2015, e, com base nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes e a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, SP, 12 de maio de 2015.

Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente

Diretor